

020

IBERÊ CAMARGO: SEU ACERVO DOCUMENTAL E A ESCRITA DE SI. *Luiza Schramm Moraes, Monica Zielinsky (orient.) (UFRGS).*

Este estudo debruça-se sobre a operação de escrita de si realizada por Iberê Camargo, identificada nas cartas pessoais e profissionais do artista que se encontram sob a guarda da Fundação Iberê Camargo. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida como um subprojeto da pesquisa da professora orientadora, cujo projeto se intitula "*A genealogia da obra de Iberê Camargo*". Parte da idéia de que é possível, através da leitura destas cartas, desvendar um movimento intencional de construção de uma subjetividade e de uma imagem pública. Como problema central levanta-se a hipótese de que a construção de um acervo provém de intencionalidades diversas, como as que regem o esforço de arquivamento do próprio artista no momento mesmo em que os documentos eram produzidos. O estudo envolveu fundamentalmente esse foco, e tem como objetivo central compreender esse esforço constante na vida de Iberê Camargo como um movimento autobiográfico. Nele o artista se dá a oportunidade de construir, de uma maneira não acabada, a versão oficial da própria história. Como metodologia, empregou-se o levantamento bibliográfico sobre o assunto, uma pesquisa de campo com coleta de dados das cartas mais representativas e também entrevistas com pessoas próximas ao artista para esclarecer o processo e o pensamento tramado por trás da construção do acervo documental. Estes materiais são analisados a partir da base teórica oferecida por Michel Foucault e por Pierre Bourdieu. Como conclusões parciais encontrou-se, até o presente momento, o delineamento claro desta intenção autobiográfica do artista, ao lado da questão já abordada por outros autores da idéia de permanência que permeia a sua obra. Este novo enfoque do acervo documental de Iberê Camargo oferece aos pesquisadores novos instrumentos para a abordagem da vida e obra do artista, possibilitando-lhe novas significações (Fapergs).